



ECONOMIA

Banco do Brasil lidera ranking de reclamações de clientes no primeiro trimestre



O Banco do Brasil liderou as reclamações entre clientes no primeiro trimestre deste ano, segundo ranking divulgado pelo Banco Central (BC). Em segundo lugar está o Bradesco e, em terceiro, a Caixa Econômica Federal. O ranking levou em conta os bancos com mais de quatro milhões de clientes.

PÁGINA 03

FAMOSOS

“A Autópsia” aterroriza com imagens macabras e trama sobrenatural

PÁGINA 04



VIOLÊNCIA

Por que o gás lacrimogêneo é usado para dispersar protestos mas é proibido nas guerras?

PÁGINA 06

CURIOSIDADE

O raro fenômeno atmosférico que teria inspirado “O Grito”, um dos quadros mais famosos do mundo

PÁGINA 07



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

**DOMINGO**
TEMPERATURA MÁXIMA

X-Men 3: O Confronto Final - Os X-Men precisam enfrentar a própria evolução na forma de sua integrante, Jean Grey, agora possuída pela força cósmica da Fênix negra, auxiliados por dois novos recrutas (o anjo e o fera). Jean se tornou um perigo para ela mesma, para os mutantes e para todo o planeta. Para combater esta ameaça, é inventada uma cura para os mutantes. Os X-Men ainda têm que lidar com Magneto, Mística, Fanático e outros mutantes da irmandade.

DOMINGO MAIOR
Guerra Mundial Z - Quando uma epidemia zumbi ganha proporções mundiais, os exércitos de diversos países

esgotam suas forças para contê-la. Após garantir a segurança da sua família, o funcionário das Nações Unidas Gerry Lane junta-se a um time de operações especiais para descobrir a origem da contaminação e acabar com essa ameaça à humanidade.

SESSÃO DE GALA
Ferrugem e Osso - Alain está desempregado e vive com o filho, de apenas cinco anos. Ele parte para a casa da irmã em busca de ajuda e logo consegue um emprego como segurança de boate. Um dia, ao apartar uma confusão, ele conhece Stéphanie, uma bela treinadora de orcas. Alain a leva em casa e deixa seu cartão com ela, caso precise de algum serviço. O que eles não esperavam era que, pouco tempo

depois, Stéphanie sofreria um grave acidente que mudaria sua vida para sempre.

CORUJÃO
À Beira do Caminho - Para fugir dos traumas do passado, o caminhoneiro João resolve deixar sua cidade para trás. Ele dirige Brasil afora, sempre solitário, até descobrir que o jovem Duda se escondeu em seu caminhão. João aceita levar o menino até a cidade mais próxima e logo os dois desenvolvem uma inesperada amizade, que irá ajudá-lo a enfrentar o seu passado.

SEGUNDA
Táxi - Policial atrapalhado tenta recuperar o prestígio prendendo um grupo de belas assaltantes de banco. Na perseguição, ele conta com a ajuda de uma taxista que está

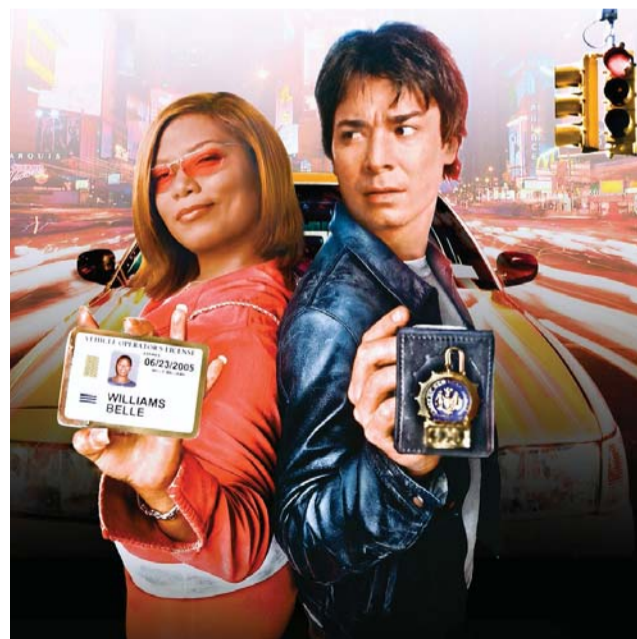


aprendendo a dirigir.

TELA QUENTE
Os Mercenários 3 - Em sua nova aventura, Barney Ross irá enfrentar o antigo amigo e co-fundador dos mercenários, Conrad Stonebanks, um cruel traficante de armas que forjou a sua própria morte após ser atacado pelo parceiro de equipe. Para impedir os planos de vingança do vilão, que pretende destruir os mercenários de uma vez por todas, Barney, Lee Christmas e seus companheiros veteranos decidem unir forças com uma "nova geração" de profissionais, um grupo

de jovens rápidos, fortes e especializados em tecnologia.

CORUJÃO
Jobs - Steve Jobs passou de hippie sem foco nos estudos a líder de uma das maiores empresas de tecnologia do mundo. Empresário dedicado e de personalidade forte, não se incomodava em passar por cima dos outros para atingir os seus objetivos nos negócios, o que fez com que tivesse problemas em manter os seus relacionamentos amorosos e de amizade. Cinebiografia do fundador da Apple, Steve Jobs.

CINEMA
Assassinato no Expresso do Oriente

O filme será centrado em um trem de luxo que viaja pela Europa. Um assassinato acontece, e qualquer um dos tripulantes pode ser o culpado.

Kenneth Branagh, que também dirige o filme, será o Inspetor Poirot, personagem clássico criado por Agatha Christie.

Johnny Depp será Samuel Ratchett.

Michelle Pfeiffer interpreta Caroline Hubbard.

A espanhola Penelope Cruz vive Greta Ohlsson, papel que no filme de 1974 foi da sueca Ingrid Bergman.

Judi Dench levará sua elegância britânica para a princesa Dragomiroff.

Em seu primeiro papel em um filme blockbuster depois de 'Star Wars: O Despertar da Força', Daisy Ridley será Mary Debenham.

Derek Jacobi será Edward Masterman.

Olivia Colman, premiada recentemente no Globo de Ouro pela minissérie 'The Night Manager', será Hildegard Schmidt.

Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

CLASSIFICADOS
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@portalgazeta.com.br
VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhanga I
Caldas Novas - Goiás

DISTRIBUIÇÃO
Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 9 92636547 - 9 83004318

ECONOMIA

Banco do Brasil lidera ranking de reclamações de clientes no primeiro trimestre

Divulgação



Segurança, sigilo ou legitimidade das operações, oferta ou prestação de informação inadequada e débito em conta não autorizado

MARIANA BRANCO/ABR - O Banco do Brasil liderou as reclamações entre clientes no primeiro trimestre deste ano, segundo ranking divulgado pelo Banco Central (BC). Em segundo lugar está o Bradesco e, em terceiro, a Caixa Econômica Federal. O ranking levou em conta os bancos com mais de quatro milhões de clientes.

Os principais motivos de reclamação de bancos nos três primeiros meses do ano foram irregularidades relativas à segurança, sigilo ou legitimidade das operações (a maior quantidade de reclamações nesse quesito foi direcionada à Caixa), oferta ou prestação de informação inadequada (liderada pelo Bradesco) e débito em conta não

autorizado pelo cliente (o mais reclamado foi o Banco do Brasil).

O BC informou que o ranking, disponibilizado há 14 anos, passará por mudanças. A primeira delas já está implementada: de bimestral a divulgação passará a ser trimestral. "Detectamos que a elasticidade maior quanto ao prazo permite uma massa crítica mais qualitativa das reclamações", disse o diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do BC, Isaac Sidney.

A divulgação também passará a ter quadros comparativos, a partir do próximo trimestre. Desta forma, o cliente que acessar o ranking poderá verificar se a instituição mudou de posição na lista. Outras mudanças, ainda em fase de preparação, serão a criação de uma lista separada para financeiras e de um ranking positivo. "Também permitiremos ao cidadão dar uma nota

em pesquisa de satisfação", explicou Sidney.

De acordo com o diretor, o ranking exclusivo para financeiras deve-se à importância que esse tipo de instituição adquiriu. "A gente tem percebido que as reclamações que chegam ao BC têm sido endereçadas também às financeiras. Os estudos estão avançados internamente. Será divulgado pela primeira vez no segundo semestre. A periodicidade será semestral", acrescentou.

No caso do ranking positivo, será criado este mês um grupo de trabalho para definir os critérios de avaliação, com participação de representantes do Banco Central, Ministério Público e de órgãos e entidades de defesa do consumidor.

BANCOS

O Banco do Brasil informou por meio de nota que aproveita as manifestações de seus usuários para melhoria do atendimento e de seus produtos e servi-

ços. Sobre o ranking do Banco Central no primeiro trimestre, o BB afirma que "já implementou um conjunto de ações que permitirão ao banco retornar ao seu nível histórico nesse ranking, ficando fora dos primeiros colocados".

O Bradesco disse que monitora as manifestações e prioriza o encaminhamento de soluções. Segundo o banco, as reclamações são acompanhadas de perto pela Ouvidoria e há investimento em ações como treinamento de colaboradores, infraestrutura e correção de falhas.

A Caixa afirmou que valoriza a opinião dos clientes e utiliza as informações como subsídio para melhoria e modernização de seus processos de atendimento. "A Caixa revisa permanentemente seus serviços e produtos, priorizando a redução das reclamações e o aumento das soluções", destacou em nota a instituição financeira.

MESA REDONDA

Congresso aborda desafios da fiscalização de atividades urbanas no contexto atual do país

Ocorre, nos dias 18 e 19 de maio, o II Congresso Sindical da Fiscalização de Atividades Urbanas. O evento reúne trabalhadores e trabalhadoras do segmento, e suas respectivas entidades sindicais e associativas, de todas as partes do Brasil. Serão dois dias de palestras, debates e confraternização. O tema deste ano será "Auditoria e Fiscalização de Atividades Urbanas: Desafios e perspectivas de Fortalecimento da Carreira".

O congresso organizado pelo SINDIFFISC (Sindicato dos Funcionários da Fiscalização Municipal de Goiânia) trará reflexões e encaminhamentos para os profissionais diante dos desafios da profissão bem como

do cenário político atual em decorrência das reformas trabalhista e previdenciária. O encontro será no Auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia.

Entre os convidados confirmados para a mesa redonda estão Roberto Tauil, Dalila Brito, Luciano Gomes do Prado, Ana Lúcia Oliveira, Ildeu Andrade, Plínio Marcos, Jacqueline Maltez, José Jacinto, Everton Sotto, Neuriberg Dias, Clemente Ganz Lúcio, Iris Tomalelo, Ronaldo Andrade, Marcelo Faria, Eliane Aparecida, dentre outros. As inscrições estão abertas de 09 de abril a 10 de maio por meio do correio eletrônico sindiffisceventos@gmail.com.

FERNANDA KALAOUN

GALÁXIAS

Telescópio Hubble divulga imagem inédita de aglomerado

Em sua mais recente missão, o telescópio espacial Hubble trouxe imagens nunca antes vistas de galáxias a 6 bilhões de anos luz de distância da Terra.

As imagens mostram o aglomerado de galáxias Abell 370 e foram feitas a partir da gravação de 630 horas de observação do telescópio sobre 560 órbitas da Terra. Seis aglomerados de galáxias foram vistos com detalhes inéditos, incluindo o Abell 370, que foi o último a ser estudado.

A missão faz parte do programa Frontier Fields, da agência espacial americana (NASA) e da agência espacial europeia (ESA), que usa aglomerados de galáxias gigantes para estudar os mistérios da matéria escura e do início do Universo.

Localizado na constelação Cetus (também chamado de "monstro do mar"), o Abell 370 é composto por centenas de galáxias.

Grandes aglomerados de galáxias podem, segundo a ESA, servir como "telescópios naturais", dando aos astrônomos a chance de ver de perto galáxias muito distantes e ter uma ideia de como era o Universo em seus primórdios, "apenas" algumas centenas de milhões de anos após o Big Bang.

"Isso nos ajudará a entender como as galáxias evoluíram durante o período em que o Universo era

escuro, opaco, repleto de hidrogênio (...), a remontar a história da formação e crescimento das estrelas", dizem os responsáveis pelo programa Frontier Fields.

O programa diz ter realizado as observações mais aprofundadas já feitas de aglomerados de galáxias e das galáxias amplificadas atrás deles.

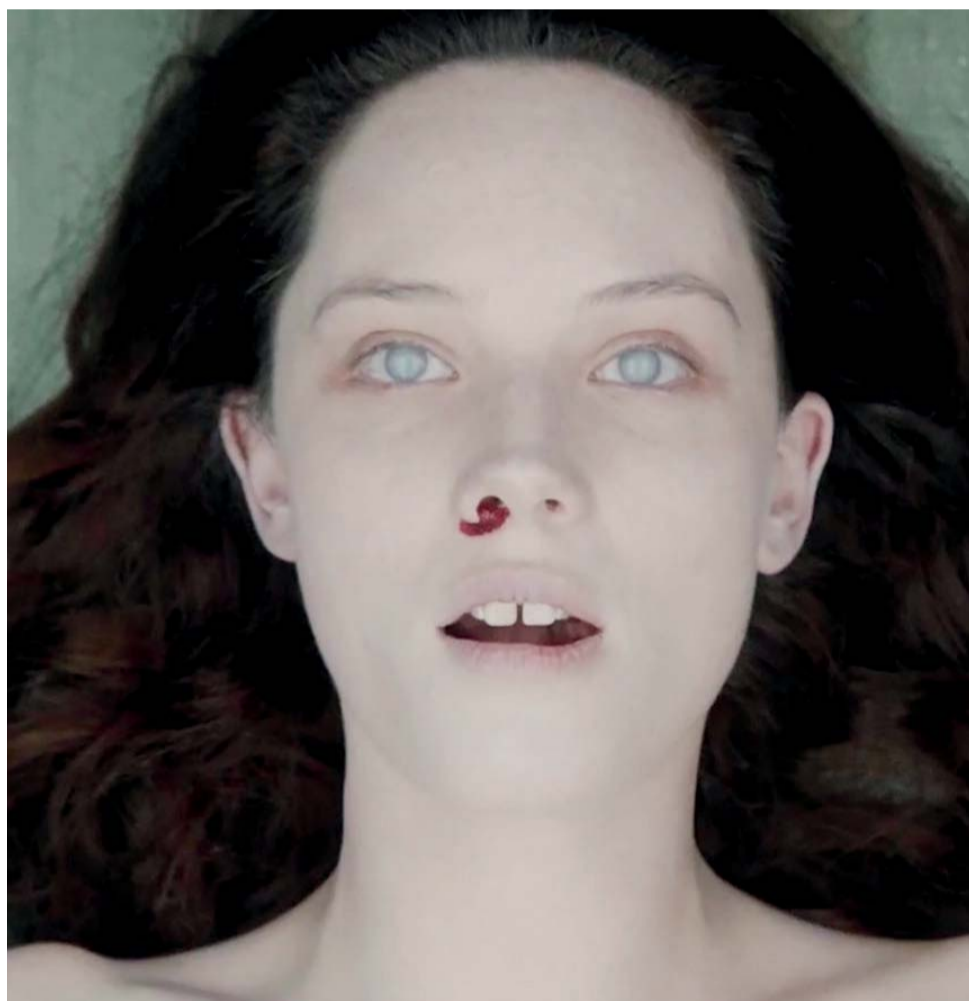
Até onde se sabe, galáxias como a Via Láctea são produzidas por uma combinação de matéria escura, que vão criando órbitas escuras, e formações de gás e estrelas que vão sendo afetados pela gravidade.

Nos anos 1980, astrônomos descobriram que um arco luminoso na parte esquerda da imagem do aglomerado é um fenômeno astrofísico: a imagem gravitacionalmente refletida de uma outra galáxia duas vezes mais distante do que o próprio aglomerado.

Agora, o Hubble mostrou que, na verdade, esse arco é composto de duas imagens distorcidas de uma galáxia em espiral que está logo atrás do aglomerado. O aglomerado Abell 370 foi o último a ser estudado no programa. Agora que as observações do Frontier Fields foram concluídas, os astrônomos podem usar esses dados para explorar melhor os aglomerados, seus efeitos gravitacionais e as galáxias amplificadas em detalhes.

BBC/BRASIL

“A Autópsia” aterroiza com imagens macabras e trama sobrenatural



É preciso ter um estômago resistente para encarar ‘A Autópsia’, terror em cartaz nos cinemas brasileiros a partir desta quinta. O filme tem basicamente um único cenário: o necrotério de uma pequena cidade dos Estados Unidos. É lá que trabalham Tommy (Brian Cox) e Austin (Emile Hirsch), pai e filho já acostumados com a rotina de dissecar corpos e identificar causas de mortes.

Mas a chegada do defunto de uma jovem sem identificação é um desafio para eles. À medida que extraem os órgãos da garota, percebem que estão diante de um enigma. Para aumentar o tom macabro, coisas estranhas começam a acontecer no local, com luzes piscando e interferências no rádio. Uma tempestade se aproxima e promete isolar os dois, caso não saiam dali rápido.

Dirigido pelo norueguês André Øvredal, o longa tem o mérito de manter a tensão com uma trama relativamente simples, tirando o máximo de seu ambiente restrito, a partir de artifícios como o som de um sino preso aos pés dos cadáveres, usado para avisar caso algum deles ainda esteja se mexendo.

A própria “Jane Doe”, nome usado para defuntos sem identificação, transmite a sensação de que pode levantar da mesa onde sendo examinada a qualquer momento.

Para fazer com que o público se envolva com o filme, ajuda muito a dinâmica entre pai e filho. A relação de admiração e carinho entre os dois, ainda traumatizados com a perda da figura materna, é a chave para a conexão emocional, algo fundamental para que quem esteja assistindo torça e se importe pelos personagens na tela.

Já na parte final, a trama embarca em uma pegada sobrenatural que não mantém o clima realista construído até então. Mesmo assim, concentra alguns sustos de fazer os mais sensíveis saltarem da poltrona.

‘A Autópsia’ ganhou a benção de ninguém menos do que o mestre do terror Stephen King. Depois de assistir, o autor de ‘O Iluminado’, ‘It’ e tantos outros clássicos recomendou: ‘Um horror visceral para rivalizar com Alien e os primeiros filmes de David Cronenberg. Assista, mas não sozinho’.

Thais Fersoza diz que início com Michel Teló foi tipo novela: “Correu atrás”



Depois de ser chamada de “companheira para vida” por Michel Teló, Thais Fersoza relembrou o início do namoro com o sertanejo. Segundo a atriz, o começo do relacionamento parecia uma sequência de ficção. “O Michel correu atrás de mim. Foi ceniinha tipo de novela. Nos trombamos e na hora bateu diferente. Até hoje a gente não sabe explicar o que aconteceu”, admitiu à revista “Glamour”.

A atriz disse que o romance deslanchou com ajuda das redes sociais. “No dia seguinte ele retuitou uma foto que tiramos juntos e começou a me seguir. E eu segui de volta. Aí, ele me mandou um DM e tudo começou. Comecei a gostar de sertanejo quando o conheci”, contou Thais, que evita que os fãs tirem fotos com a filha, Melinda.

Após dizer que o segundo filho será nomeado com uma homenagem ao marido, Thais negou que o nome do menino será semelhante ao do pai. “Mas nada de Michel ou Miguel”, garantiu. Aliás, a atriz contou que ficou receosa ao engravidar novamente: “Eu tinha uma dúvida quando fiquei grávida pela segunda vez: Como seria a sensação? O amor seria o mesmo? “. Teló refletiu e disse que “o amor se multiplicaria”.

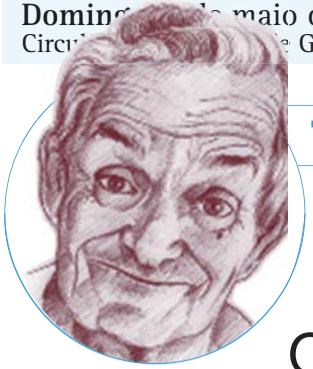
Apesar de reclamar do cansaço na segunda gestação, a artista não descarta a possibilidade de ter um terceiro filho. “As pessoas tendem a enxergar e dar um peso que eu acho

que a gravidez não tem. Claro, que você pode sentir enjoo e ficar cansada, mas eu não vi e não vivi isso. Eu gosto de estar grávida.”

Aos seis meses de gravidez, Fersoza adotou o estilo básico para esperar a chegada do segundo filho. “Eu gosto de estar bem vestida mas eu não sou muito de seguir tendências da moda, eu gosto mais de usar o que veste legal em mim. Eu tenho o quadril largo, eu sou mais baixinha. É claro que eu procuro saber o que está rolando para ver se algo se adapta ao meu perfil ou não, mas eu gosto de um estilo mais casual.”

Apesar de reclamar do cansaço na segunda gestação, a artista não descarta a possibilidade de ter um terceiro filho. “As pessoas tendem a enxergar e dar um peso que eu acho que a gravidez não tem. Claro, que você pode sentir enjoo e ficar cansada, mas eu não vi e não vivi isso. Eu gosto de estar grávida.”

Aos seis meses de gravidez, Fersoza adotou o estilo básico para esperar a chegada do segundo filho. “Eu gosto de estar bem vestida mas eu não sou muito de seguir tendências da moda, eu gosto mais de usar o que veste legal em mim. Eu tenho o quadril largo, eu sou mais baixinha. É claro que eu procuro saber o que está rolando para ver se algo se adapta ao meu perfil ou não, mas eu gosto de um estilo mais casual.”



TEIXEIRA MENDES CONTA

Eu vinha andando em um carro a 100 km/h dentro da cidade.

O guarda apitou e eu parei a uns dez metros dele.

Ele se aproximou e disse:

- Bonito, hein!

E eu disse:

- E veloz!

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

BOLINHO DE PEIXE



INGREDIENTES
500 g de file de merluza
500 g de batata cozida
1 celoba picada
1 colher de azeite
1 ovo
Cheiro verde e pimenta do

reino a gosto
Óleo para fritar

MODO DE PREPARO
Cozinhe a batata em cubos com sal e deixe esfriar fora da água

Cozinhe o peixe em um pouco de água com uma pitada de sal, desfie o peixe tirando os espinhos, refogue a cebola no azeite, coloque o peixe desfiado e o cheiro verde, amasse

as batatas (como se fosse fazer um purê) coloque o peixe e a pimenta, junte o ovo e misture bem. Com uma colher faça bolinha e frite em óleo bem quente

BEM-ESTAR

Cerveja pode aliviar a dor melhor do que Tylenol

Se você precisava de uma desculpa para abrir uma cerveja geladinha, aqui vai uma bem significativa

Reprodução



HYPESCIENCE - Se você precisava de uma desculpa para abrir uma cerveja geladinha, um novo estudo sugere que algumas cervejas ajudam a aliviar dor com mais eficiência que remédios para dor vendidos sem receita na farmácia. O estudo foi conduzido por Dr. Trevor Thompson, da Universidade de Greenwich (Reino Unido), e publicado na revista The Journal of Pain.

Isso acontece porque elevar a quantidade de álcool no sangue para 0.08% (cerca de três ou quatro latinhas) aumenta a tolerância a dor significativamente. O resultado foi observado ao analisar 18 estudos sobre

os efeitos de álcool em uma pessoa com dor.

A conclusão de Thompson é que o álcool funciona como um analgésico eficiente que "traz reduções clinicamente relevantes das classificações da intensidade da dor". Isso não é muito surpreendente, já que o álcool é usado como anestésico desde o início dos tempos, mas o que impressiona no estudo é a revelação de que este poder é mais alto que remédios como paracetamol.

O estudo não significa que as pessoas devem tomar quatro latas de cerveja sempre que tiverem uma dor de cabeça, mas frisa essa característica do álcool.

Leia o Jornal Gazeta do Estado

gazetadoestado.com.br

VIOLÊNCIA

Por que o gás lacrimogêneo é usado para dispersar protestos mas é proibido nas guerras?

Comum em protestos ao redor do mundo para dispersar multidões, o gás lacrimogênio é proibido em guerras. Ele foi testado pela primeira vez durante a Primeira Guerra Mundial, com o objetivo de forçar soldados inimigos a deixar suas trincheiras

Reuters/Ricardo Moraes



BBC BRASIL - Ele foi testado pela primeira vez durante a Primeira Guerra Mundial, com o objetivo de forçar soldados inimigos a deixar suas trincheiras para serem atacados com artilharia ou outras armas.

Com o passar do tempo, foi perdendo seu uso em conflitos armados até ser proibido, em 1997, pela Convenção Sobre Proibição de Armas Químicas, firmado por 178 países.

A Convenção proíbe seu uso como arma de guerra, tendo em vista o poder letal do gás quando em alta concentração.

“Ele está proibido na guerra porque supostamente não se deve usá-lo como arma ofensiva”, explicou à BBC Mundo Anna Feigenbaum, professora da Universidade de Bournemouth, na Inglaterra, que publicou um ensaio sobre a história do gás na revista *The Atlantic*.

“A exceção para o uso pela polícia ocorre por-

que o gás não está sendo usado como uma arma, e sim como um agente de controle”, acrescentou.

O uso do gás em protestos tem sido criticado porque seu uso indiscriminado pode provocar problemas de saúde nos manifestantes.

Uma revisão de estudos sobre os efeitos do gás lacrimogênio publicada em 2016 no *Annals of the New York Academy of Sciences* diz que ele pode causar sérios danos nos pulmões, pele e olhos; crianças, mulheres e aqueles que já têm complicações nessas áreas do corpo têm riscos maiores de serem afetados.

A GUERRA DOS QUÍMICOS

Há divergências entre os historiadores consultados pela BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, sobre quando exatamente o gás lacrimogênio foi usado pela primeira vez na Primeira Guerra, mas a maioria

tende a apontar o mês de agosto de 1914, pouco depois do começo do conflito mundial.

Doran Cart, curador do Museu Nacional da Primeira Guerra Mundial, em Kansas City, no Missouri, nos Estados Unidos, diz que embora não existam documentos oficiais sobre isso, os franceses podem ter usado granadas lacrimogêneas contra os alemães nesse mês. Isso porque a França vinha fazendo experimentos com os gases em anos anteriores.

O “ponto de virada”, segundo o historiador, foi em 1915, quando gases começaram a ser testados com mais frequência, ainda que nem sempre de maneira efetiva.

Seu desenvolvimento fez parte de um esforço muito maior das potências para criar armas químicas, o que levou a Primeira Guerra Mundial a ser considerada “a guerra dos químicos”.

Além dos lacrimogê-

neos, também foram usados agentes como o gás mostarda, o gás cloro, gás fosgênio, alguns dos quais causaram um “sofrimento agonizante” e quase cem mil mortes, segundo dados das Nações Unidas.

“Esses gases se converteram na personificação de todo o mal da Primeira Guerra Mundial”, afirmou à BBC Mundo o historiador Michael Neiberg, professor da Universidade da Guerra do Exército dos Estados Unidos, na Pensilvânia.

CONTROLE DE DISTÚRBIOS

Poucos anos depois, em 1925, foi firmado o Protocolo de Genebra que, com limitações, proibiu o uso de armas químicas nas guerras.

Na época, no entanto, já estavam sendo testados novos compostos químicos de gases lacrimogêneos e se buscava formas de convertê-los em ferramenta para uso rotineiro. Pela sua condição não le-

tal, seu uso não provocava tanta resistência como o de outros gases.

Segundo Feigenbaum, poucos anos depois do armistício de 1918, várias cidades americanas e territórios ao redor do mundo começaram a comprar o gás, que foi usado em prisões, atos de greves e até em caixas-fortes de bancos para se evitar roubos.

A guerra do Vietnã também ajudou a mudar a percepção sobre o gás lacrimogênio; tanto o seu uso no Vietnã como nos Estados Unidos - para dispersar protestos - passaram a ser criticados.

Para se distanciar das acusações de uso de armas químicas, Washington passou a se referir ao gás como um “agente para o controle de distúrbios”, um termo que passou a ser usado com frequência cada vez maior, segundo um estudo publicado em 2013 na *Yale Historical Review*.

No resto do mundo, o gás se tornou mais habitual e nos últimos anos foi usado com frequência em protestos diversos - como no Brasil, na Primavera Árabe, no Parque Gezi, em Istambul, na Venezuela e no Estado do Missouri (protestos contra a morte de negros pela polícia), nos EUA, só para citar alguns dos casos mais notórios.

“Tornou-se algo de uso comum porque é uma maneira de dispersar uma multidão de maneira relativamente barata e fácil”, explica Feigenbaum.

A especialista diz que, se usado de maneira adequada, o gás não causa ferimentos com sangue e seus efeitos são normalmente superficiais, o que é benéfico do ponto de vista da polícia.

Mas, para Feigenbaum, “a rua é o único lugar para onde podemos ir quando nos tiram o poder; se o ar é envenenado, estão tirando das pessoas a capacidade de protestar”.

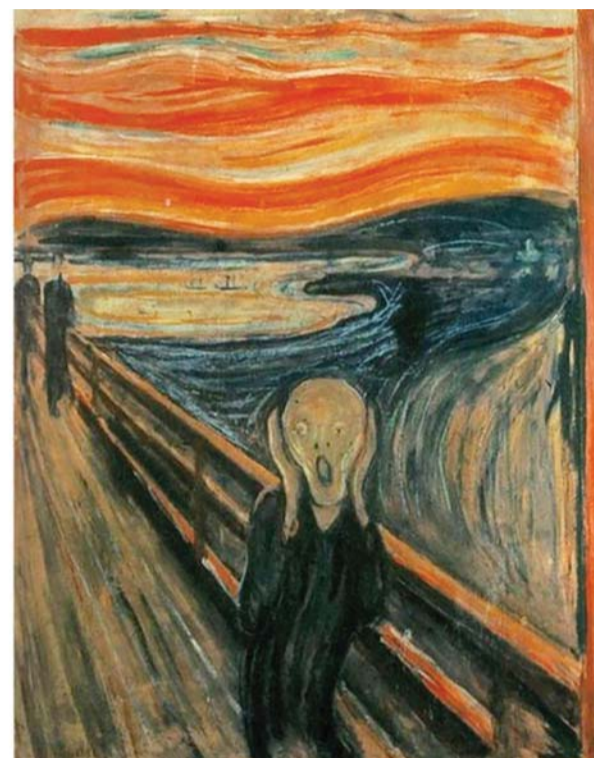
CURIOSIDADE

O raro fenômeno atmosférico que teria inspirado “O Grito”, um dos quadros mais famosos do mundo

O céu de cores intensas no quadro O Grito não é apenas um símbolo da angústia que atormenta o protagonista da famosa obra criada pelo norueguês Edvard Munch em 1892



Famosa mundialmente, pintura ‘O Grito’ foi feita por Edvard Munch no fim do século 19



Pensava-se que obra de Munch refletia efeitos de uma erupção



Nuvens estratosféricas polares do tipo 2A geram cores únicas no céu

BBC BRASIL - O céu de cores intensas no quadro O Grito não é apenas um símbolo da angústia que atormenta o protagonista da famosa obra criada pelo norueguês Edvard Munch em 1892.

Segundo uma nova teoria proposta nesta semana por uma equipe de pesquisadores noruegueses, as linhas amarelas, laranjas e vermelhas são provavelmente a reprodução de um raro tipo de nuvem que aparece de tempos em tempos no norte da Europa.

As nuvens estratosféricas polares teriam gerado um grande impacto em que as tivesse visto pela primeira vez, garantem estes cientistas.

“Hoje em dia, o público tem à disposição muito mais informações científica do que naquela época, e Munch com certeza nunca tinha visto estas nuvens”, explica Helene Muri, pesquisadora da Universidade de Oslo, na Noruega, que apresentou o estudo na última edição do congresso

anual do Sindicato de Geociência Europeia, em Viena, na Áustria.

Muri vive em Oslo há 25 anos, mas só viu essas nuvens uma única vez. “Como artista, não há dúvidas de que elas poderiam ter deixado Munch impressionado.”

ERUPÇÃO

A incomum imagem do céu no quadro do artista havia sido atribuída anteriormente aos efeitos de uma forte erup-

ção do vulcão Krakatoa, na Indonésia, ocorrida nove anos antes de Munch criar a obra.

Foi uma das maiores erupções registradas da história, e os gases e cinzas que emitiu rodaram o mundo e, na combinação com luz solar, geraram efeitos ópticos ao redor do mundo - e criando fins de tarde de beleza excepcional.

No entanto, os pesquisadores argumentam que as formas de ondas

pintadas por Munch se parecem muito mais com as nuvens estratosféricas polares do tipo 2.

Elas são produzidas em regiões de alto grau de umidade a altitudes de 15 km a 20 km, quando as temperaturas giram em torno de -80°C e - 85°C.

A corrente atmosférica sobre as montanhas também contribui para a formação dessas nuvens, porque leva umidade da troposfera para a estra-

tosfera. E essas gotas de umidade se transformam em cristais minúsculos com o frio.

“Essas nuvens são muito finas e melhor observadas antes do amanhecer ou depois do entardecer, quando o Sol está abaixo do horizonte”, destaca Muri.

“Essas cores únicas são criadas pela combinação da dispersão, a difração e refração da luz solar através dos pequenos cristais de gelo.”

HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)

O bom aspecto de Mercúrio e Plutão favorecem sua vida profissional -- sonhe alto e não desista no meio do caminho. Se sonha em construir uma família com quem ama, esse é um bom momento para tocar no assunto. Cor: rosa.

Touro (21 abr. a 20 mai.)

Se anda pensando em viajar, essa é a hora de transformar um sonho em realidade. Você vai se expressar com facilidade e pode se entender melhor com os colegas. Se procura um novo amor, espalhe a novidade para os amigos. Cor: gelo.

Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)

Os astros mandam boas energias para você encarar uma mudança drástica ou dar uma guinada radical em qualquer setor. As finanças estão em alta, mas o dinheiro não cai do céu. A química com quem ama tem tudo para surpreender. Cor: marrom

Câncer (21 jun. a 21 jul.)

Confie em seus talentos, explore seus pontos fortes e pode se surpreender com o resultado. Aproxime-se de quem busca as mesmas coisas que você. Se anda sonhando com compromisso sério, vá em frente sem pensar duas vezes. Cor: pink.

Leão (22 jul. a 22 ago.)

Vale a pena diminuir o ritmo. Aproveite para repensar algumas coisas, especialmente assuntos delicados que envolvem a família e o trabalho. Altos e baixos talvez atrapalhem uma relação à distância. Cor: laranja.

Virgem (23 ago. a 22 set.)

Você conta com a sorte em sorteio e concursos -- vale a pena se arriscar! Mas é melhor manter a calma para não se desentender com um amigo. Programa com os amigos pode animar a sua vida amorosa, se tem compromisso. Cor: pérola.

Libra (23 set. a 22 out.)

Não desista do que quer com facilidade: você conta com uma dose extra de garra até para alcançar as metas mais altas. Há chance de incrementar seus ganhos. Cobranças ou atritos podem incomodar e causar atritos na convivência com quem ama. Cor: turquesa.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)

Mercúrio e Plutão ressaltam sua facilidade para se comunicar e favorecem serviços que podem ser feitos fora do ambiente de trabalho. Sua curiosidade está em alta: aprenda o que puder. Mas é melhor ser realista para evitar problemas nas tarefas do dia a dia.

Sagitário (22 nov. a 21 dez.)

Melhor pensar duas vezes antes de assumir novos gastos. Talvez as coisas não saiam como planejou, mas você terá presença de espírito para tirar o melhor de cada situação. Você está mais sensual e pode até embarcar em lance escondido. Cor: marinho.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)

Com as boas energias de Mercúrio e Plutão, você conta com uma dose a mais de vitalidade e disposição. Tudo o que puder fazer em parceria trará melhor resultado. conhecer pessoas. Cor: rosa.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)

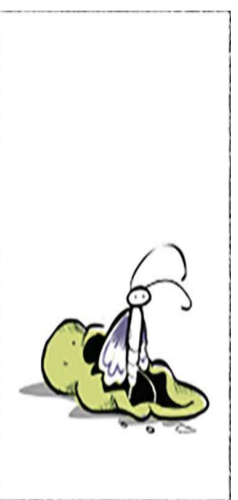
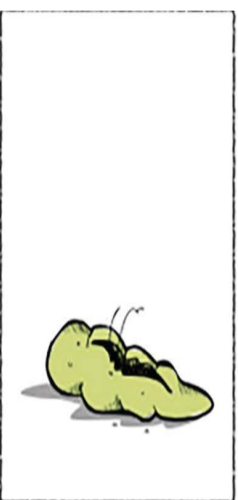
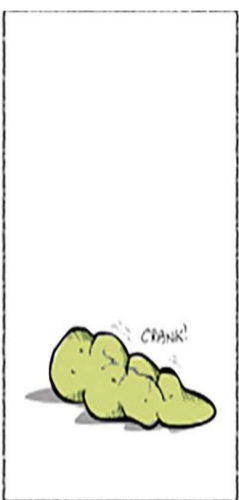
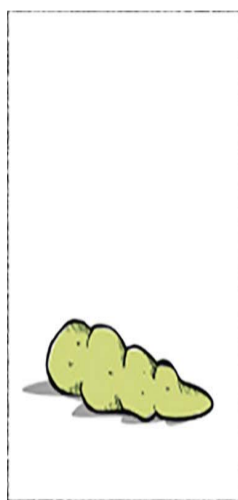
Sua dedicação à vida profissional continua em alta e pode render bons frutos. Quanto mais se empenhar, melhor será a imagem que vai passar a colegas e chefes. Atração por alguém que tem compromisso pode se tornar mais intensa. Cor: lavanda.

Peixes (20 fev. a 20 mar.)

Graças ao bom aspecto entre Mercúrio e Plutão, pode correr atrás dos seus sonhos. As amizades também estão em destaque e vão ajudar no que você precisar. Paixão à distância e interesse em alguém próximo têm tudo para agitar seu coração. Cor: preto.

QUADRINHOS

Borboleta



Willtirando

BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Como se fala top-less em chinês? Xem-chu-tian

PASSATEMPO

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O Brasil no ranking

O atletismo pode ser praticado por **HOMENS** e mulheres, em **QUADRAS** fechadas ou ambientes **URBANOS**, com ou sem a utilização de **OBJETOS**. Você **SABIA** que o **BRASIL** tem 52 **ATLETAS** entre os melhores no **RANKING** olímpico da Federação Internacional de Atletismo? Eles estão inseridos em diferentes **MODALIDADES** que **PODEM** ser praticadas nesse **ESPORTE**. Veja **ALGUMAS** delas:

- Corrida de **PISTA**
- CORRIDA** com obstáculos
- Corrida de revezamento
- Maratona
- SALTO** em **ALTURA**
- Salto com **VARA**
- Salto em distância
- Arremesso de **PESO**
- Lançamento de **DISCO**
- Salto **TRIPLO**
- DECATLO**



ILUSTRAÇÃO: AGERVO EDUIRO

A L G U M A S O N S T F S O N A B R U N L B
T O O E B H D N E A L L **A T L E T A S** T R A
R R I M H L S N T B Y A A E H G C I N L R C
F A L T U R A E R I L F H O M E N S D A S N
H N E A D A L C O A O H T S H B O O V S D D
T K B O R F T D P N C E C T A L D A D C H A
R I L C H M O S S L M M I E S L I S A R B G
I N M Y P D S D E F O P E S O E O E I C T A
P G D O O N E N L H C S M F T A B L P I N D
L I S E D A D I L A D O M L E C T S I N S I
O S N R E I T N S R E A R A J R S R S R S R
H M S T M S Y O C S I D R F B N T I T A I R
T A R O T E I L G I E I E C O D E C A T L O
T E S B H S A R D A U Q N M N N A O N L S C

JOGOS E ATIVIDADES DO HOMEM MORCEGO.

COQUETEL
Nas bancas e livrarias.

Solução